

Mãe Viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XII — Nº 621 — 27/04/89 — 35\$00



1º DE MAIO

DIA MUNDIAL DO TRABALHADOR

EM MAIO, DEFENDER ABRIL, DEFENDENDO A CONSTITUIÇÃO

25 DE ABRIL COMEMORAÇÕES OFICIAIS

As comemorações oficiais organizadas pela Câmara Municipal com a colaboração de várias colectividades foram concretizadas conforme o programa previa.

Por impedimento de D. Elsa Tavares, que se encontra doente, foi o vereador Valdemar Ribeiro quem fez a alocução do presidente da Câmara, na sequência do hastear da bandeira nacional.

Com a costumada formação de bombeiros a cerimónia contou com a presença de muitos munícipes mas não tantos como a data em comemoração justificava, para o que terá contribuído o atraso com que o Programa foi divulgado.

A tarde fria não foi favorável à presença de público nas exibições dos ranchos folclóricos e das bandas de música mas mesmo assim a assistência foi razoável resguardando-se nas ruas mais abrigadas do vento agreste que se fazia sentir.

A sessão pública da Assembleia Municipal comemorativa do 25 de Abril realizou-se pelas 21,30 e nela intervieram representantes dos Partidos com

assento naquele Orgão Autárquico. A Câmara esteve representada por 4 vereadores e a sala encontrava-se superlotada com munícipes que se mostraram interessados no que se passava.

Na sequência das intervenções a orquestra da Academia de Música de Espinho fez-se ouvir no mesmo salão e com manifesto agrado dos presentes que não arredaram pé para assistir ao magnífico espectáculo, uma inovação nestas comemorações do 25 de Abril que foi um bom serviço prestado à cultura.

A sessão realizou-se em cima da hora do fecho do jornal pelo que reservamos uma apreciação das intervenções para o próximo número, no entanto foi visível em todas as intervenções a crítica negativa à acção do governo, com excepção para a feita pelo grupo do PSD que esteve a cargo do presidente da mesa, dr. Ferreira de Campos. Amélia Ribeiro falou pelo MDP, o dr. Peralta pelo PRD, pelo PCP falou o dr. Teixeira Lopes, tendo sido Luís Gomes quem fez a intervenção do CDS e Rosa Maria Albernaz interveio em nome do PS.

FORÇAS ARMADAS HOMENAGEADAS POR DEMOCRATAS NO R. E. E.

Um numeroso grupo de democratas foi na tarde do dia 25 de Abril, como já vem sendo usual em anos anteriores, homenagear as forças armadas no Regimento de Engenharia de Espinho.

Recebidos de forma muito carinhosa, o que nem sempre aconteceu, entregaram ao oficial de dia um ramo de cravos vermelhos que, de imediato foram enfeitar, tal como há 15 anos, os canos das armas que regularmente empunhavam.

Foi dito aos militares que neles se homenageavam os capitães de Abril, o movimento das forças armadas, os homens do povo fardado, que corajosamente derubaram a ditadura.

Depois de um entusiástico viva aos capitães de Abril, à liberdade e a Portugal encerrou-se este acto cheio de simbolismo.

1º DE MAIO EM AVEIRO LARGO DA ESTAÇÃO — 15 HORAS



QUINZENA DA EUROPA NA ESCOLA

MANUEL LARANJEIRA

PÁGINA 4

ENTREVISTA COM MANUEL TEIXEIRA CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL DO ESPINHO

Na nossa próxima edição publicaremos uma entrevista com o chefe do departamento de futebol dos "tigres". Na mesma, serão abordados aspectos que falharam e que contribuíram para a época intranquila que viveu a principal equipa de futebol, que está a um passo da 2ª divisão.

Análise do presente e que futuro para o Sp. Espinho foram assunto da nossa conversa com Manuel Teixeira, um jovem que gosta do Sp. Espinho — tanto no futebol como em qualquer outra modalidade — e que pretende que cada sócio seja como ele próprio. "Mais que ser sócio do clube quando a equipa de futebol está na 1ª divisão, é preciso ser sócio porque se gosta de facto do Sp. Espinho".

A PRESIDENTA DA CÂMARA ESTÁ DOENTE

A presidenta da Câmara Municipal de Espinho, D. Elsa Tavares, que está a exercer o cargo por doença do dr. "Lito", encontra-se também doente e ao que nos dizem necessitar de um período de repouso.

Julgamos saber que a D. Elsa se encontra em franca convalescença e daqui fazemos votos de que recupere rapidamente dos males de que sofre.

De igual modo desejamos as melhoras do dr. "Lito".

NOVIDADES EM LIVROS

— 111 RECEITAS DE COZINHA ITALIANA
Compilação de Ana Maria Sampaio

Se é um apreciador da cozinha italiana tem agora ao seu alcance uma ótima colectânea de diversos pratos italianos. Sugestões apetitosas estão incluídas neste livro que contém receitas variadas, das mais modernas e inovadoras às mais tradicionais.

ACADEMIA DE MÚSICA EM ESPANHA

Estão de partida para Espanha neste fim-de-semana prolongado jovens músicos espinhenses, alunos da Academia de Música de Espinho, que, em intercâmbio com a Escola de Música de Vila Seca (Tarragona), irão dar dois concertos nessa região.

O programa é constituído por obras de Música de Câmara, sendo a segunda parte

preenchida pela Orquestra da Academia, que actuou no passado dia 25 de Abril na Sessão Comemorativa da Assembleia Municipal de Espinho.

Os apoios são do Conselho Português para a Música, da IBÉRIA, Secretaria de Estado da Cultura e Governo Civil de Aveiro.

AINDA A RUA 19

(Cont. da Pág. 3)

A prodigalidade é motivo de interdição de administração de bens. *O dinheiro público é sangue do Povo*. Por isso, deve ser gasto com moderação. Logo, os gastos estapafúrdicos e destituídos, sugeridos pelo Snr. Rolando de Sousa, o Corpo administrativo tem por estrito cumprimento do dever reprimir tais esbanjamentos. Não é vereador quem quer...

Também, quanto aos adornos

para a Rua 19, depois da tragédia da Rua do Carmo, em Lisboa, perísamos que só os alucinados, os doidos varridos poderiam patrocinar o atravancamento da 19, com obstáculos possíveis de entrar a acção dos bombeiros em incêndios; de impedir a passagem de cortejos solenes ou as grandes manifestações de qualquer natureza.

J. de Sousa Rios

NÃO FUME PELA SUA SAÚDE

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE M

Tel. 724174

Rua 62 nº 110 - ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1ª Esqª

Sala 3

Telef. 723811 ESPINHO

RIFAS DA NASCENTE

42ª Semana — 21/04/89

582 — Valentim Couto dos Santos	5 000\$00
082 — Fausto Neves	500\$00
182 — José Santos Almeida	500\$00
282 — Loli-Biju	500\$00
382 — Maria Augusta	500\$00
482 — Óscar Luis Rodrigues	500\$00
682 — António da Natividade	500\$00
782 — Antero Novo	500\$00
882 — Anibal Nogueira	500\$00
982 — Nascimento Guimarães	500\$00

CONSULTÓRIO
"PROJECTO VIDA"

1

O que devo fazer se descobrir que o meu filho se droga?

Várias coisas:

- Mostre como isso o preocupa;
- Diga-lhe quais as consequências físicas, mentais e sociais que as drogas provocam;
- Diga-lhe que não há drogas boas e que todas fazem mal;
- Diga-lhe que as drogas não são solução para coisa nenhuma;
- Diga-lhe que todas as drogas criam dependência e que é difícil parar.

Mas não fale com ele apenas sobre droga. Procure interessar-se sobre outros aspectos da vida do seu filho e motivá-lo para outras actividades. E vá com o seu filho, ou mesmo sem ele, a uma consulta onde lhe podem indicar o que há-de fazer.

Seja compreensivo, seja amigo, seja firme mas não violento.

E não pense que resolve o problema:

- Não ligando importância, pois talvez lhe passe;
- À tarefa;
- Expulsando o seu filho de casa;

— Julgando-se o único culpado.

Atitudes deste tipo podem levar o seu filho a "jogar à defesa", afastando-o de si. Se o seu filho toma drogas, precisa de ajuda. Mas você pode também precisar de ser apoiado para ajudar o seu filho. Há serviços públicos que o podem ajudar a si e ao seu filho. Porque não os procura?

Não fique parado, nem faça como se nada acontecesse: isso só serve para agravar a situação.

Esteja atento. Não dramatize. Mas também não queira ser o último a saber.

O que é a "tolerância"?

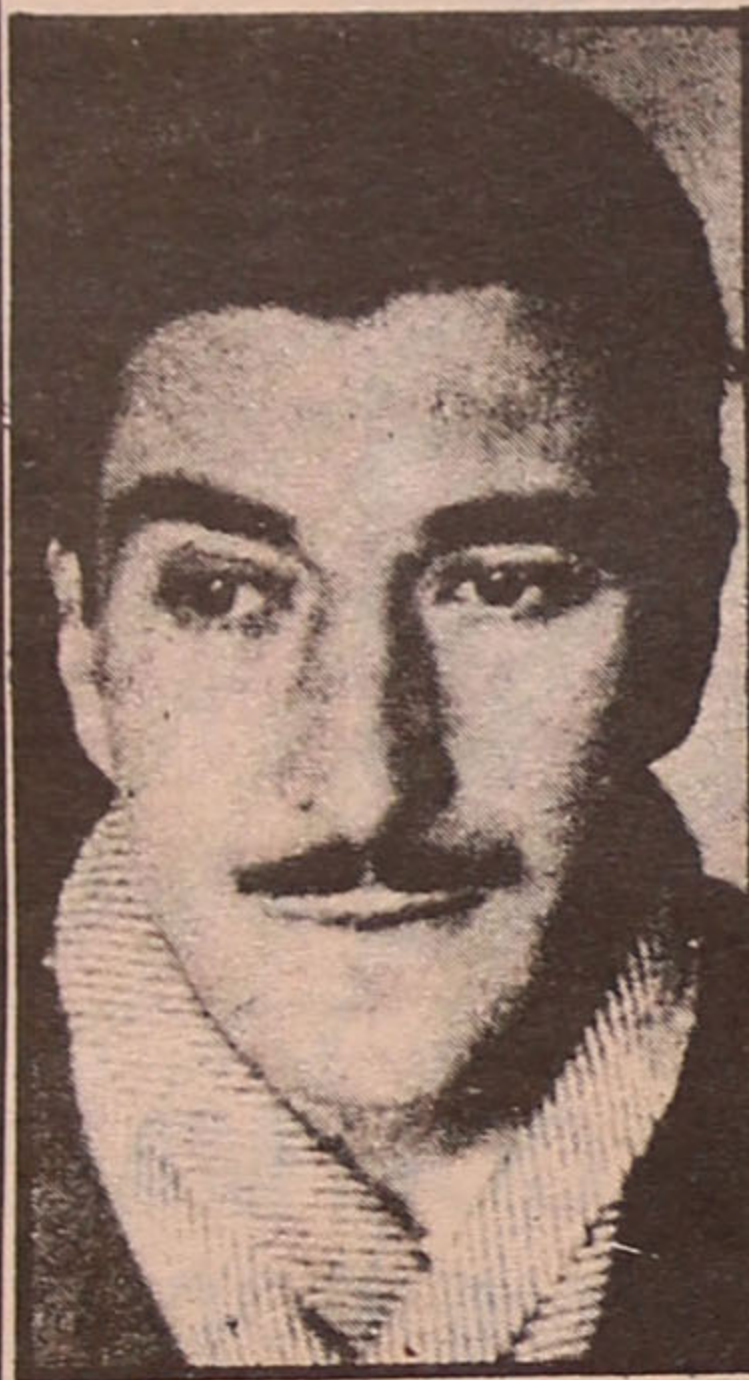
A tolerância é a capacidade o organismo para receber uma substância. Acontece que certas substâncias, devido à forma como, ao nível bioquímico, interagem com o organismo após um uso repetido e frequente, exigem, um aumento progressivo da dose para poder provocar os efeitos originalmente produzidos por uma dose menor. E, com o aumento das doses, vem o aumento dos riscos que acompanham as doses elevadas.

O PROJECTO VIDA FALA CONSIGO PELA

linha Aberta

PARA UMA VIDA COM PROJECTOS

Tel. 725 77 86 de Lisboa e 48 12 10 de Porto. Todos os dias, das 12:00 às 24:00 h e pelo Adaptado 424 — 1307 Lisboa Codey

SOEIRO PEREIRA GOMES
NASCEU HÁ 80 ANOS

No dia 14 de Abril, Joaquim Soeiro Pereira Gomes, que há quase 40 anos está sepultado no cemitério de Espinho teria completado 80 anos de vida.

O escritor de "Esteiros", "Engrenagem" e "Contos Vermelhos", livros que o confirmaram como um grande narrador, faleceu em Lisboa em 5 de Dezembro de 1949 e o seu funeral, a caminho de Espinho foi uma grande manifestação de pesar e admiração, principalmente na passagem por Alhandra onde trabalhara na fábrica de cimento

criando ali boas amizades.

Em Espinho Soeiro Pereira Gomes passou alguns anos da sua meninice e fez os seus estudos primários, havendo ainda hoje quem o tenha conhecido nesta terra,

Soeiro Pereira Gomes, militante comunista que viveu vários anos na clandestinidade tem o seu nome ligado à sede do partido Comunista que está situada numa rua também chamada SOEIRO PEREIRA GOMES.

Também, em Espinho, onde Soeiro Pereira Gomes viveu e está sepultado,

foi homenageado pelo Município que numa proposta aprovada por unanimidade deliberou atribuir o seu nome a uma praça da cidade, o que infelizmente ainda não foi cumprido. No ano em que faria 80 anos de vida e se completam 40 anos do seu falecimento, seria um acto de justiça providenciar para que nessa praça seja descerrada a respectiva lápide.

Soeiro Pereira Gomes, um escritor de que Espinho, onde aprendeu as primeiras letras, também se pode orgulhar.



PADARIA E CONFEITARIA DE Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre, Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella, Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado, Regueifa Doce

**A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, nº 1278 — Telefone 725338 — 4500 ESPINHO

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

"MARÉ VIVA" NASCENTE	721621
Emergência	115
P.S.P.	720038
B.V. de Espinho	720005
B.V. Espinhenses	720042
Informações/CP	564141
Serv. Munic. de Espinho	720040
C.M. Espinho	720020
Rep. Finanças de Espinho	720750
Tribunal	722351
G.N.R.	720035

TÁXIS:

Estação/CP	720010
Câmara	723167
Rádio Táxis (Central)	720118

"Os Unidos de Espinho" 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho	720327
Gaia	394613
Stº António	27354
S. João	487151

FARMÁCIAS

Quinta, 27... G. Farmácia
Sexta, 28... Teixeira
Sábado, 29... Santos
Domingo, 30... Paiva
Segunda, 1... Higiene
Terça, 2... G. Farmácia
Quarta, 3... Teixeira

CINEMAS

Sessões normais:

Hoje: "Encontro de Irmãos" (M/12).
28 a 3 "Willow — Na Terra da Magia" (M/12).

Sessões da meia-noite:

Sexta: "Aventura Alucinante" (M/16).
Sábado: "O Rei dos Gazeteiros" (M/12).

Sessão infantil:

Domingo, às 11.00 horas: "Fievel — Um Conto Americano" (TODOS).

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269-ESPINHO
Telef. 724630

Roseumbos



Quinze anos atrás nenhum português terminava a existência por suas próprias mãos. Havia uns infelizes que tinham o azar de serem colhidos pelo comboio, outros a quem o equilíbrio faltava e tombava no alto de uma das pontes sobre o Douro, uns inadvertidos que ingeriam veneno por engano, certos descuidados que se iam desta para melhor pelo descuido de brincarem com armas de fogo.

Quinze anos atrás muitos jovens portugueses sofriram acidentes mortais por má condução em estradas africanas, muitos, pelo Natal, vinham à Televisão dizer adeus até ao meu regresso, todos regressando a deitar saúde por todos os poros e com o íntimo feliz por cumprirem o seu dever de defender dos terroristas a integridade do solo pátrio que se es-

tendia de Valença a Dili.

Há quinze anos os membros do Governo eram figuras incorruptas e incorruptíveis que se imolavam nas tarefas prodigiosas da administração pública tendo em vista unicamente o Bem da Nação, sedentos unicamente de servir e sempre servindo bem até receberem o cartão de agradecimento do Presidente do Conselho na manhã do dia em que deixavam de ser ministros para passarem a ser Administradores de qualquer empresa que pagava principescamente.

Há quinze anos o povo não tinha que preocupar-se com os seus destinos e, nos anos de fatura das eleições não tinha que debater-se em dúvidas quanto à lista que iria votar na urna porque partido havia só um e assim não existiam embaraços de escolha.

Há quinze anos os jornais exibiam sempre a tranquilizante legenda de serem previamente visados ou censurados, para que as consciências dos mais pudibundos não fossem ofendidas com a bru-

talidade da verdade do muito que então acontecia.

Hoje, é o que se vê. Polícias batem ou regam polícias, ministros são acusados de actuações menos limpas, pendularmente as paredes são borradas com cartazes de propaganda política, a criminalidade cresce a bem crescer, isto é um País de bananas, somos a cauda da Europa, não temos com que mandar cantar um cego, as cadeias estão cheias, um nunca acabar de maleitas que põem o Zé Povo em alvoroço.

Hoje a imprensa só torna públicas desgraças, violências, coisas que quinze anos atrás nunca sucediam. Se alguém duvida de mim, que vá consultar os jornais dos anos 30, dos anos 40, dos anos 50, dos anos 60. Aqui não se passava nada, tudo o que havia de mau verificava-se lá fora.

Só que em 1974, pela madrugada do dia 25 de Abril, uns tantos oficiais decidiram dar cabo da ordem estabelecida, dando assim azo a que, três lustros decorridos eu possa estar a escrever esta prosa sem receio de que qualquer mal aparado lápis azul me faça uma cruz sobre o texto e impeça o leitor de me ler.

CARLOS P. MORAIS

MARÉ DO LEITOR AINDA A RUA 19

Por motivo da programação prévia do jornal só agora publicamos a carta que nos foi enviada pelo sr. Joaquim de Sousa Rios. Dada a sua extensão não a publicamos na íntegra, omitindo-se a parte que não se prende concretamente com o título que o próprio autor da carta lhe deu — AINDA A RUA 19 — e que reflecte a sua opinião sobre esse assunto.

A Câmara em sessão pública de 28/2/89 deliberou aprovar o projecto da pavimentação e embelezamento da parte da Rua 19, fechada ao trânsito.

Quer isto dizer, que a Edilidade, nadando em dinheiro e não sabendo qual o melhor destino a dar-lhe, resolveu... esbanjá-lo. Malbaratar, às mãos cheias, o tesouro municipal em enfeites, em frioleiras, na melhor e menos carenciada artéria da cidade.

Na verdade, menosprezar o bom estado de conservação da betuminosa faixa de rodagem da 19, remodelar completamente o vistoso pavimento calcário-basáltico das suas partes laterais, havendo tantas ruas e passeios a precisar, prioritariamente, de serem zelados, é um contra-senso. Uma conclusão absurda. Mais. É uma falta de respeito pelos dinheiros dos municípios.

É condenável, desfazer o que está bem feito e que tanto custou, só por capricho do Sr. Rolando de Sousa em levar a sua avante, esbanjando, fazendo mau uso dos dinheiros públicos...

Um tal objectivo, supera a recta razão. Revela a escassa sensatez do edil excitador desse disparate. Define a megalomania desse verdugo dos comerciantes, atingidos da Rua 19, para além de espalhar a sua odiada e vingativa soberania.

Denuncia, ainda, o descoco dos demais comparsas inspiradores dos apancados gastos em tais extravagâncias simiescas. Em projectos... plagiados.

O Povo de Espinho ainda não se apercebeu da iníqua passagem destes Autarcas pela Câmara.

Dentro de poucos anos, porém, as suas inépcias e cacaboradas revelar-se-ão espontaneamente. Mas, então, é tarde.

— (.....) —
Ora, pela contextura destes trâmites, irromperam as inépcias, como essa de gastar 50 mil contos a estuporar a Rua 19.

O sr. Rolando de Sousa teria acertado no alvo se partisse da Rua 20 para Nascente e não para Poente.

Aí teria muitíssimo que arrotar... nas monstruosidades da nossa Repartição Técnica.

O orçamento dos 50 mil contos, a avaliar pelas estimativas da Casa de Chá do Parque, vão dobrar-se e mais... E, a fazer fé no dinheiro, presentemente, dispendido no arranjo defronte da Câmara, também na ordem dos muitos milhares, em quanto importará o "embelezamento da 19, fechada ao trânsito"?...

Em suma, nestes trabalhos frívolos e presunçosos dissipam-

se, empandeiram-se — **desnecessariamente** — milhares e muitos milhares de contos, só para regalo das utopias do Sr. Rolando de Sousa.

De resto, apenas, obras de fachada... Eleições à porta... há que ludibriar o povo. A eterna criança...

Entretanto, alimentam-se as quimeras deste Sr. Rolando e vai-se vivendo e morrendo de indigência ao frio e à fome, em Espinho.

Onde?! Em miserios pardieiros, nuns casebres próximos do Campo de futebol; nas proximidades da Fábrica de Brandão Gomes; na Quinta da Marinha; nas margens do rio de Silvalde; em casebres degradados nas traseiras do bairro Piscatório; em casinholas de lata a Nascente da Escola Industrial, em que, parece, se mistura a destruição com a prostituição. Etc, etc.

Aqui, nos locais focados é tal o grau de degradação que o Presidente da Câmara não devia esperar que tão prementes problemas, se resolvessem dentro dos cânones legais. Toma-se forçoso passar por cima de todos e quaisquer burocracias. A penúria em que vegetam seres humanos, desde os velhos às crianças, ultrapassa as raiais do tolerável.

Outra necessidade urgente é o isolamento do sórdido rio de Silvalde.

O destelhamento da Fábrica Brandão Gomes daria telhas para cobrir a maior parte dos tugúrios vareiros.

Entretanto, quantas casinholas de lata poderiam ser substituídas, vantajosamente, com os milhares de contos dos descomedimentos, com o dinheiro das licenciosidades do Sr. Rolando de Sousa?

A bem de Espinho, este Senhor deveria abster-se de fomentar obras chochas. Sem rentabilidade. Superfluas.

É, sem dúvida, **PERDULÁRIA** a sua administração, já que não passa de um demolidor de obras bem feitas. Aceso saberá que os dissipadores podem ser dados por interditos?!

Ele é, pois, um Homem, absolutamente, desnecessário e pernicioso à Sociedade Espinhense.

O fecho da Rua 19 não vai além de uma prepotência, de uma sua arbitrariedade.

De facto, a Associação Comercial de Espinho votou contra o fecho da Rua 19. Também, a maioria dos estabelecimentos sitos na 19, votaram contra.

Mas, o nosso Amigo, Sr. Rolando de Sousa não desistiu. Fundamentou a sua fantasia na MENTIRA, baseou a sua tese em PRINCÍPIOS FALSOS e re-

correu à ALDRABICE das sondagens. **Sondando apenas, os seus apaniguados...** e mesmo assim foram precisas três perscrutações pelos seus Sectários, não residentes na 19.

Pois bem, a **SONDAGEM**, como se sabe, "é uma arte de iludir os fracos de espírito, de confundir o sábio e de aparvoear o esperto... A sondagem é, pois, a sondagem."

As obras públicas — é velho e relho — feitas por administração directa, ficam por mais do dobro em dinheiro e pelo triplo em tempo. É como trabalhar num poço sem fundo... A contabilidade da Câmara, nestes casos, falseia a opinião pública.

A ver vamos como diz o cego...

Na Rua 19, a partir da 26 para Nascente, ergue-se o cadafalso onde os nossos GRANDES CAMARISTAS guilhotinaram, cruelmente, a cidade de Espinho.

Os desconchavos nas construções desacertadas são possíveis, porque o Povo de Espinho anda com os olhos fechados. Confiante, Não enxerga. Porém, quando der por conta de que esta Câmara lhe **ROUBOU — a falsa fé** — a praticabilidade da nossa cidade ser dotada da maior e mais extensa AVENIDA de Portugal, não apupará os seus elementos — é pouco — apadreja-os. Excomunga-os para quintos. Amaldiçoa-os. Condena-os a NUNCA mais ocuparem as cadeiras do mando da nossa Domus Municipalis, donde comprometeram e atraçoaram, **desassissadamente**, a nossa Terra.

Quem, como nós, votamos os seus nomes, muito nos teremos de arrepender.

Erramos! Mea culpa!
Pois, estes Grandes Senhores, não transformaram já, **INSENSATAMENTE** — como papalvos e anjinhos — a Rua 19 numa sucursal das Ruas do Almada e de Cedofeita, da Invicta Cidade?

Quanto ao novo túnel a construir na 19 e a sair no subterrâneo da C.P., julgámo-lo uma **BARBARIDADE PERDULÁRIA** dos autarcas que, não sabendo aplicar **PRODUTIVAMENTE** os dinheiros do Município, **DES- PERDIÇAM-NO...** à toa...

Porventura, as **CINCO** entradas existentes na Rua 19 para a passagem inferior do caminho de ferro, não serão suficientes?!

Há quem o repete de empesadimento ASNÁTICO. De BURROS. E explicam a sua interpretação, do seguinte modo: desnecessário. Inútil. Superabundante.

(Cont. na Pág. 2)

MODAS MENDES

LANIFÍCIOS
MODAS - CAMISARIA

R. 16 - nº 683 - Tel. 720168
ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
Distribuidores dos papéis:
VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC.
Das alcatifas:

PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc.
CARPETES, MOBÍLIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel, plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu-lar.

Sede: Estr. Nacional 1 - Telef. 7643575 - PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 - Telef. 722986 - ESPINHO

VENDE-SE

Tenda de Campismo e Roboque em muito bom estado.

Contacte tel.
723403

Café COSTA VERDE

de Pinto & Assunção, Lda
Deseja tomar um bom café ou lanchar?
FAÇA-NOS UMA VISITA
Estamos na Avenida 8, nº 1428
Telefone 725038 - ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

AGENTE
VALENTINE
Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados, Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

CASOS DE POLÍCIA

CASOS DE POLÍCIA
ACIDENTES DE VIAÇÃO

No período de 18 a 24 de Abril a P.S.P. local tomou conta da ocorrência de três acidentes de viação, dos quais resultaram danos materiais nos veículos envolvidos e ferimentos ligeiros nos condutores.

Alberto Domingues Silves, residente na rua da Corça, Arcozelo, Vila Nova de Gaia, condutor da motorizada 5 VNG -35-32, e Margarida Oliveira Freitas, residente no bairro Piscatório, Marinha, Silvalde, Espinho, condutora da viatura automóvel ND-61-01, envolveram-se num acidente, resultando do mesmo danos em ambos os veículos e ferimentos ligeiros no primeiro condutor, que depois de socorrido na unidade hospitalar de Espinho seguiu para a sua residência.

Um outro acidente aconteceu no cruzamento das ruas 37 e 20, estando envolvidas duas viaturas ligeiras, conduzidas respectivamente por Álvaro Augusto Baptista da Rocha, residente na rua 20, nº 1018, e José Cardoso Silva, residente na rua do Conselheiro, Oliveira de Azeméis. Do acidente resultaram ferimentos em ambos os condutores e estragos em ambas as viaturas.

CAPTURAS

Por sobre si recair um mandato de captura, foi detido por um agente da P.S.P. um indivíduo do sexo masculino. Depois de cumpridas as formalidades, o mesmo recolheu ao estabelecimento prisional de Custóias.

Foi também detido indivíduo outro do sexo masculino por ser apanhado a conduzir sem que para tal estivesse habilitado. O infractor foi apresentado ao Tribunal de Espinho que o condenou à multa de 17.000\$00.

QUEIXAS

Na esquadra da P.S.P. de Espinho foram apresentadas três queixas por agressão contra três indivíduos. O mesmo número de queixas foram apresentadas por furto. Finalmente uma outra queixa contra um indivíduo por ter passado um cheque sem provisão.

ACTIVIDADE DA P.S.P.

Em relação ao período anterior (Fevereiro), em Março houve um aumento substancial da criminalidade na zona urbana da cidade, havendo a registar um número superior de acções de furto em automóveis, obras em construção, habitações e interior de viaturas. Foi no entanto nas queixas apresentadas por agressão, assim como no número de queixas por emissão de cheques sem provisão bancária, que se verificou o aumento mais significativo.

Da actividade da P.S.P. há a salientar a apresentação de doze queixas por agressão e seis por emissão de cheques sem cobertura, no valor de 730.404\$00.

A P.S.P. efectuou rusgas e outras operações de fiscalização, que incidiram no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais.

Foram recuperados um automóvel e dezoito velocípedes com e sem motor, que haviam sido furtados, no valor de 903.000\$00.

No sector do trânsito a P.S.P. levou a efeito operações de "stop", fiscalizando mais de centena e meia de veículos automóveis, registando trinta e seis infracções às leis de trânsito.

Trinta e três condutores foram sujeitos ao controlo de alcoolemia, com dois a acusar taxa superior à permitida por lei.

Na via pública ocorreram vinte e sete acidentes de viação, dos quais resultaram quatro feridos graves e dezoito ligeiros. Em catorze dos acidentes não se registaram consequências pessoais. Onze dos citados acidentes foram provocados por manobras perigosas, cinco por desobediência à sinalização e os restantes por motivos diversos.

AP.S.P. elaborou quatrocentos e doze autos por transgressão às leis de trânsito, cento e dezassete por desobediência à sinalização, duzentos e vinte por estacionamento irregular, três por manobras perigosas e os restantes por infracções diversas.

O estacionamento na via pública de modo a impedir e a embaraçar o trânsito e o acesso a propriedades, levou a P.S.P. a intervir e a rebocar várias viaturas ligeiras.

MARÉ VIVA A VIVA VOZ
DE ESPINHO

Atelier RIBEIRO

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 Nº 192 - 1º ANDAR - TELEF. 723063
4500 ESPINHO

Estação
TUFF-KOTE DINOL

- de José Rocha Gomes -

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
 - Tratamento Anti-Corrosivo
 - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 - Telef. 724672 - 4500 ESPINHO

AS ESCOLAS SECUNDÁRIAS EM NOTÍCIA

ESCOLA DR. MANUEL GOMES DE
ALMEIDA
NOITE DE FADOS

Conforme havíamos já noticiado, decorreu, no passado dia 15 de Abril, a noite de Fados que a Secção Cultural e de Formação do Conselho Pedagógico promoveu.

Como na altura aqui foi anunciado, esta iniciativa tinha uma finalidade imediata: a angariação de fundos para a ocupação dos tempos livres dos alunos.

Para além dessa finalidade imediata, esta organização visava também uma melhor inter-relação escola-meio. Qualquer das duas finalidades foi plenamente conseguida. A adesão do público foi considerável, excedendo claramente as expectativas. Uma vez que a grande maioria do público presente era constituída por pais de alunos e professores,

foi assim possível estabelecer, pelo convívio natural, uma maior relação entre estas duas importantes parcelas da comunidade escolar.

No plano artístico e no plano da organização, o êxito foi pleno. Para todos os presentes foi uma noite agradável.

Soubes-se no decorrer da festa, que um dos objectivos visados com a angariação de fundos já tinha sido previamente conseguido, pois alguém, que deseja manter o anonimato, já tinha oferecido à Escola quatro mesas de ténis de mesa. Também se soube já no decorrer do espectáculo, que um grande grupo económico da zona através de um seu gestor resolveu oferecer à Escola um micro-computador para a respectiva sala de Informática.

OLIMPIADAS DE FÍSICA

Duas equipas da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida acabam de obter um sucesso que, com muito gosto, aqui divulgamos. Com efeito, nas provas regionais das Olimpíadas de Física, realizadas em Coimbra, as duas equipas representativas daquela Escola - uma do 9º ano e outra do 11º ano - foram as vencedoras, estando assim apuradas para a fase final a realizar em Lisboa.

Estas Olimpíadas de Física, que serão organizadas pela Sociedade Portuguesa de Física, têm como objectivo desenvolver e incentivar o gosto por esta ciência, entre os alunos do ensino Secundário.

A estas provas regionais es-

tiveram presentes 40 Escolas (22 nas provas do 9º ano e 18 nas do 11º ano) e um total de 120 alunos.

As duas equipas espinhenses "campeãs" regionais, eram constituídas pelos alunos, Rui Luís Vieira Marques Pires, Pedro

Manuel Castro Pereira e Rui Miguel Dias Sá Monteiro do 9º ano e pelos alunos Glória Maria Pires Silva, Marta Esmeralda Simões Rola e Rui Miguel Neto Marinho do 11º ano. Acompanharam estes alunos os professores Dra Maria Lucília Almeida Martins e Dr. Manuel Henrique Soares.

O Maré Viva faz votos para que tenham sucesso na final nacional.

"JURAMENTO DE BANDEIRA DO R.E.E."

Presidido pelo comandante da unidade, coronel Pedro Morais Marques, realizou-se na passada sexta-feira, no Regimento de Engenharia de Espinho, o "Juramento de Bandeira" dos recrutas do 1º turno de 1989. À cerimónia estiveram presentes várias individualidades, nomeadamente o comandante da P.S.P., vereador Valdemar Ribeiro - representante da autarquia espinhense -, representantes das Juntas de Freguesia, comandantes dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e de Espinho e pároco de Silvalde.

Com todos os recrutas formados na parada da unidade, o coronel Pedro Marques fez

o discurso de circunstância, enaltecendo a maneira abnegada como os recrutas se comportaram durante o período da instrução, apesar do incidente que se registou na unidade e que acabaria por resultar na morte dum sargento instrutor. Falou no papel importante que o serviço militar tem na preparação do cidadão para viver em sociedade.

De seguida os recrutas fizeram o "Juramento de Bandeira", manifestando a sua disponibilidade para defender a Pátria sempre que chamados para tal.

Por fim houve um convívio com militares e convidados presentes ao acto.

VIDA PARTIDÁRIA
SESSÃO - DEBATE DA C.D.U.

A Coligação Democrática Unitária (CDU) leva a efeito no dia 4 de Maio no Hotel "MAR AZUL", pelas 21,30 horas, uma sessão-debate com MARIA SANTOS, deputada de "OS VERDES" na Assembleia da República e JOSÉ AMARO, advogado em

Aveiro, ambos candidatos da CDU ao Parlamento Europeu.

A CDU convida todos os interessados a participar no debate dos temas, com destaque para:
POLUIÇÃO E AMBIENTE
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ESCOLA DR. MANUEL LARANJEIRA
QUINZENA DA EUROPA

Em conferência de imprensa realizada na sexta-feira, nas instalações da escola, o Clube de Actividade Cultural da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira divulgou o programa da "Quinzena da Europa", a decorrer na quele estabelecimento de ensino de 2 a 12 de Maio.

Esta iniciativa visa divulgar junto dos alunos e professores questões ligadas com a integração de Portos na C.E.E., nomeadamente em aspectos que possam interessar aos alunos. Como Maio é o "Ano da Europa" - dia 9 de Maio é o "dia da Europa" - o Clube de Actividade Cultural escolheu esse mês para a realização da sua iniciativa.

Durante o encontro com os órgãos da comunicação social, o professor António Santos, o grande impulsionador pelo Clube de Actividade Cultural da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, deu a conhecer o programa da "Quinzena da Europa". A primeira semana será dedicada a um país "especial da C.E.E.", a Alemanha Federal. Durante este período serão abordados aspectos culturais sobre país membro da Comunidade Económica Europeia.

Para a segunda semana está prevista a abordagem sobre questões mais gerais de âmbito global sobre a C.E.E. e a integração de Portugal.

Na abertura da semana dedicada à R.F.A. haverá uma palestra com António José Seguro, presidente do Conselho Nacional da Juventude e do Forum das Juventudes da C.E.E.. Este será o momento alto do primeiro dia do programa. Ainda no primeiro dia está prevista a actuação do Coro de Alunos do Colégio de Alemão do Porto e abertura do

"Restaurante Alemão" e do "Quiosque Europa".

Na quarta-feira o director do Colégio de Alemão do Porto estará presente numa palestra subordinada ao tema "40 Anos da R.F.A." e haverá um debate sobre "Juventude e ensino na Alemanha Federal e em Portugal".

Na quinta-feira nova palestra, desta feita sobre as "Tradições culturais alemãs" e projecção de filmes.

No sábado será o encerramento da semana dedicada à Alemanha, estando prevista uma festa luso-alemã, com música e jogos tradicionais dos dois países. A festa terá a presença de alunos e convidados.

Na segunda semana da "Quinzena da Europa" haverá palestras orientadas por alunos da escola que preparam os temas. Neste segundo período haverá visitas guiadas orientadas por alunos. O ponto alto da segunda semana será na sexta-feira, dia 12, com uma mesa redonda com forças juvenis dos partidos com lugar no Parlamento Europeu. Ainda nesta semana está prevista uma palestra sobre "Programas para jovens na C.E.E.", pela drª Helena Patação, do Gabinete das Comunidades.

Ao longo das duas semanas haverá concursos de índole cultural, sendo o prémio principal uma viagem a Bruxelas.

Com esta iniciativa o Clube de Actividade Cultural da Escola Dr. Manuel Laranjeira pretende mostrar aos jovens os prós e os contras da integração de Portugal na C.E.E..

A realização desta iniciativa só foi possível com o apoio de várias entidades alemãs sediadas em Portugal.

MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 58/89

MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO:

Faz público que por deliberação de 11 de Abril em curso, foi decidido abrir concurso para adjudicação da "EXPLORAÇÃO DAS CABINES SONORAS DA PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO E DO PAVILHÃO NÚMERO QUATRO.

As condições para estes concursos, encontram-se patentes na Secretaria Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 17,30 horas do dia 3 de Maio de 1989, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam sendo abertas na 1ª reunião ordinária desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Espinho Vareiro" e "Maré Viva".

E eu, (Maria Odete Barrosa) Director do Departamento dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho, 17 de Abril de 1989.
A PRESIDENTE DA CÂMARA,
(Maria Elsa Ferraz Alves Tavares)

PISCINA
MUNICIPAL

PRÉ-AVISO DE GREVE FORÇOU PAGAMENTO DE SALÁRIOS

Entrevista com o Dr. Rui Abrantes

Na 5ª Feira da passada semana, dia 13 de Abril, fomos surpreendidos com a entrega na nossa redacção de um pré-aviso de greve dos trabalhadores da Piscina Solverde dirigido contra a Câmara Municipal de Espinho e a Solverde. O "MARE VIVA" tem acompanhado o desenrolar do diferendo que vem opondo aqueles trabalhadores à Câmara e à Solverde e estava convicto de que o problema há havia sido ultrapassado. Daí a nossa surpresa!...

Procurámos, por isso, saber qual o ponto da situação e convidámos para a entrevista, que a seguir publicamos, o Dr. Rui Abrantes, advogado constituído pelos trabalhadores da Piscina.

MV — Os trabalhadores da Piscina Solverde entraram em greve?

RA — Não, os trabalhadores surpreenderam a greve por terem sido satisfeitas as suas reivindicações.

MV — E quais eram essas reivindicações?

RA — O pagamento dos salários dos meses de Janeiro, Fevereiro e Março que os trabalhadores tinham em atraso.

MV — E foi necessária uma tão drástica forma de luta para conseguir esses objectivos.

RA — Foi, foi necessária. Como sabe a questão arrasta-se já há muito tempo e está longe de ser resolvida. Há cerca de um mês atrás, a Câmara comprometeu-se a pagar aos trabalhadores da Piscina os salários em atraso desde que estes dessem a sua concordância à assinatura de um protocolo envolvendo a Câmara, a Solverde e os próprios trabalhadores. Pressionados muito mais por situações dramáticas que alguns trabalhadores já viviam, do que pela justiça e correcção das posições que cada uma das partes assumiam nesse protocolo, os trabalhadores deram a sua concordância. Apesar disso, os dias foram passando sem que a Câmara realizasse o compromisso assumido de pagar imediatamente aos trabalhadores. Foi isso que os levou a decretar greve.

E repare: o pré-aviso de greve foi entregue na Câmara, Ministério do Trabalho e Solverde na 5ª Feira, dia 13, de manhã; no dia seguinte os trabalhadores foram pagos...

MV — E quem lhes pagou?

RA — Olhe isto é uma situação insólita. Quem pagou aos trabalhadores foi a Solverde mas com o dinheiro da Câmara e em recibos da Câmara.

MV — Mas como é isso? Quer explicar a situação?

RA — Vou tentar, mas olhe que não é fácil e nem sei mesmo se o conseguirei. Eu explico: o dinheiro cobrado aos utentes da Piscina Solverde continua a ser recebido pela Solverde.

MV — Como?

RA — É o que me foi dito. O que eu deduzo é que a Câmara não previu no Orçamento as receitas providas da Piscina e, por isso, não as pode legalmente receber; por isso pediu à Solverde para, por conta dessas verbas, pagar aos trabalhadores. A Solverde aceitava pagar mas, como quer ver-se livre dos trabalhadores, punha questões como estas: pagar como? Em nome de quem? Quem emite o recibo? Proceder-se-ia a descontos? E eram enviados em nome de quem? Foi toda esta série de questões que foi protelando o pagamento aos trabalhadores.

MV — E como foram esses problemas resolvidos?

RA — Não faço a mínima ideia. Só sei que os trabalhadores no dia seguinte ao do pré-aviso de greve receberam os salários deduzidos dos descontos legais em recibo da Câmara.

MV — Então a questão está resolvida?

RA — A dos salários em atraso está. Quanto ao resto tudo na mesma.

MV — Quer explicar a que se refere?

RA — Vamos começar pelo princípio. Terminada a concessão da Solverde, a propriedade da Piscina reverteu a favor da Câmara. Como sabe, constava das obrigações do contrato de concessão a reversão para a edilidade de determinados bens como o parque subterrâneo junto do Aparthotel, o Parque de Campismo e a Piscina findo o período de concessão que ocorreu em 31 de Dezembro.

MV — A Câmara não ignorava isso?

RA — Óbvio que não ignorava nem poderia ignorar. Aliás, tenho conhecimento de que a Solverde, por volta do mês de Março de 1988, contactou a Câmara no sentido de colher opinião dela sobre as taxas a praticar supponho que de Junho/88 a Junho/89. A verdade é que a Câmara não se interessou pelo assunto e nem sequer emitiu opinião. Sabia a Câmara que ia receber aquele património a partir de 1 de Janeiro de 1989, sabia que na Piscina havia trabalhadores e sabia que necessitava deles para a piscina funcionar. Apesar disso, negligente e displicentemente, não curou de tratar do seu enquadramento legal nos quadros da Câmara.

MV — E podia fazê-lo? A lei permite-lhe isso?

RA — Podia e era sua obrigação fazê-lo. Aliás, este caso não é virgem e existiram já situações muito semelhantes. Lembro-lhe a situação dos trabalhadores da LIPOR que, por despacho ministerial passaram aos quadros camarários. E

O dinheiro cobrado aos utentes da piscina continua a ser recebido pela Solverde.

quem impedia a Câmara de criar o quadro de pessoal e realizar concurso público?

MV — Mas não foi isso que a Câmara se comprometeu a fazer?

RA — Foi, mas numa fase posterior. Isto é: a Câmara só "acordou" quando, já este ano, foi confrontada com a questão dos trabalhadores. Daí, em vez de assumir as suas responsabilidades, pretendeu resolver o assunto à custa do emprego dos trabalhadores e desta forma: a Câmara, tendo como porta-voz o Sr.º Rolando de Sousa, deu a seguinte opção aos trabalhadores: ou assinavam contratos a prazo de 10 meses e com início em 1/1/89 ou iam para a rua. Sem mais nem menos...

MV — Mas a Câmara não podia admiti-los pura e simplesmente...

RA — Concordo que é discutível a aplicação aos organismos públicos do art.º 37 do dec. lei nº 49 408, de 24/11/1969 nos termos do qual os trabalhadores acompanham o estabelecimento; porém não assume a Câmara que nada fez durante todo o ano de 1988 para resolver a questão e, mesmo agora, continua a dar mostras de incompetência e ineficácia. Aliás, não há exemplos na Câmara de trabalhadores que foram admitidos para os quadros sem concurso? Não estou a advogar esta forma de agir nem a avalizar comportamentos como este, mas não pode haver "dois pesos e duas medidas"... De resto, a situação dos trabalhadores da piscina será igual à daqueles que foram admitidos sem concurso?

MV — Porque diz isso?

RA — Olhe porque continua a nada fazer e a dar o dito por não dito.

MV — Em quê?

RA — Vamos lá a ver. Chegados aos meados do mês de Março, nem a Câmara nem a Solverde pagavam os salários e a alternativa continuava a ser ou a assinatura de contratos a prazo ou o desemprego, esta negra perspectiva "forçou" os trabalhadores a aceitar uma situação menos boa mas que lhe garantia pelo menos o salário: assinatura de um protocolo celebrado entre a Câmara, Solverde e os trabalhadores nos termos do qual estes se comprometiam a assinar contratos a prazo por 10 meses e com início em 1/1/89; nesse período a Câmara criaria o quadro de pessoal e abriria concurso público; os salários seriam pagos imediatamente.

MV — E isso não veio a suceder?

RA — Não, não veio e por exclusiva responsabilidade da

... não vão desistir nem aceitarão sacrificar-se para desculpar e calar a ineficácia, a negligência, a incompetência da Câmara.

Câmara e da Solverde. Olhe os salários não foram pagos e foi preciso ameaçar com a greve. Mas mais grave ainda é que, agora, os vereadores Sr.º Rolando de Sousa e D. Elsa Tavares informaram os trabalhadores de que ou assinam contratos de 6 meses (e não 10 como se haviam comprometido) e com início em 1 de Abril em vez de 1 de Janeiro, ou vão para a rua sem mais conversa.

MV — Claro que os trabalhadores não estão de acordo?

RA — Óbvio que não.

MV — Mas a que se deve a mudança de opinião da Câmara?

RA — Olhe, não faço ideia. Consta-me — mas não tenho disto qualquer confirmação oficial — que o Dr.º Lito quando adoeceu não indicou substituto e não há quem assine, em 11 de Janeiro, os contratos.

MV — E acredita nisso? Essa será a verdadeira razão?

RA — É muito difícil com esta Câmara acreditar no que quer que seja. Mas a explicação — se for verdadeira — é tão ridícula que me custa a crer.

MV — E o futuro dos trabalhadores da Piscina?

RA — O que lhe posso dizer é que não vão desistir nem aceitarão sacrificar-se para desculpar e calar a ineficácia, a negligência, a incompetência da Câmara. Vão denunciar a situação às mais altas instâncias do Poder, vão dar conhecimento público desta situação por todos os meios ao seu alcance, vão recorrer a todas as formas de luta sem excluir o recurso à greve e às instâncias judiciais.

MV — Responsabiliza, portanto, por esta situação os vereadores Rolando de Sousa e Elsa Tavares?

RA — Responsabilizo toda a Câmara no seu conjunto e em primeiro lugar, como é evidente, o seu presidente; responsabilizo os vereadores Rolando de Sousa e Elsa Tavares por acção e os restantes por omissão. É que estes por nada fazerem tornam-se cúmplices das actuações dos outros.

... responsabilizo os vereadores Rolando de Sousa e Elsa Tavares por acção e os restantes por omissão.

MV — E qual o papel, da Solverde neste processo?

RA — Não podemos esquecer que os trabalhadores foram contratados pela Solverde e estiveram ao seu serviço cerca de 7 anos. O contrato de trabalho não foi denunciado e, por isso, mantém-se em vigor. Daí que esta não possa "lavar" as mãos como Pilatos e alijar as responsabilidades que mantém para com os trabalhadores.

A Solverde defende que ao transmitir a Piscina cessou a sua responsabilidade para com os trabalhadores, o que não é líquido nem incontestado. Apesar de tudo e em abono da verdade tem que dizer-se que, neste processo, tem mantido uma postura muito mais correcta e vertical do que a Câmara.

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 • nº 299 e 242 • ☎ 721433/723056 • ESPINHO

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

— de José Gomes Fernandes —

Rua 8, nº 589 — Lojas 1 e 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY

AGÊNCIA DE CONSULTAS - CONTABILIDADE
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1ª Sala 5 - Tel. 723738

Tinturaria e Lavandaria

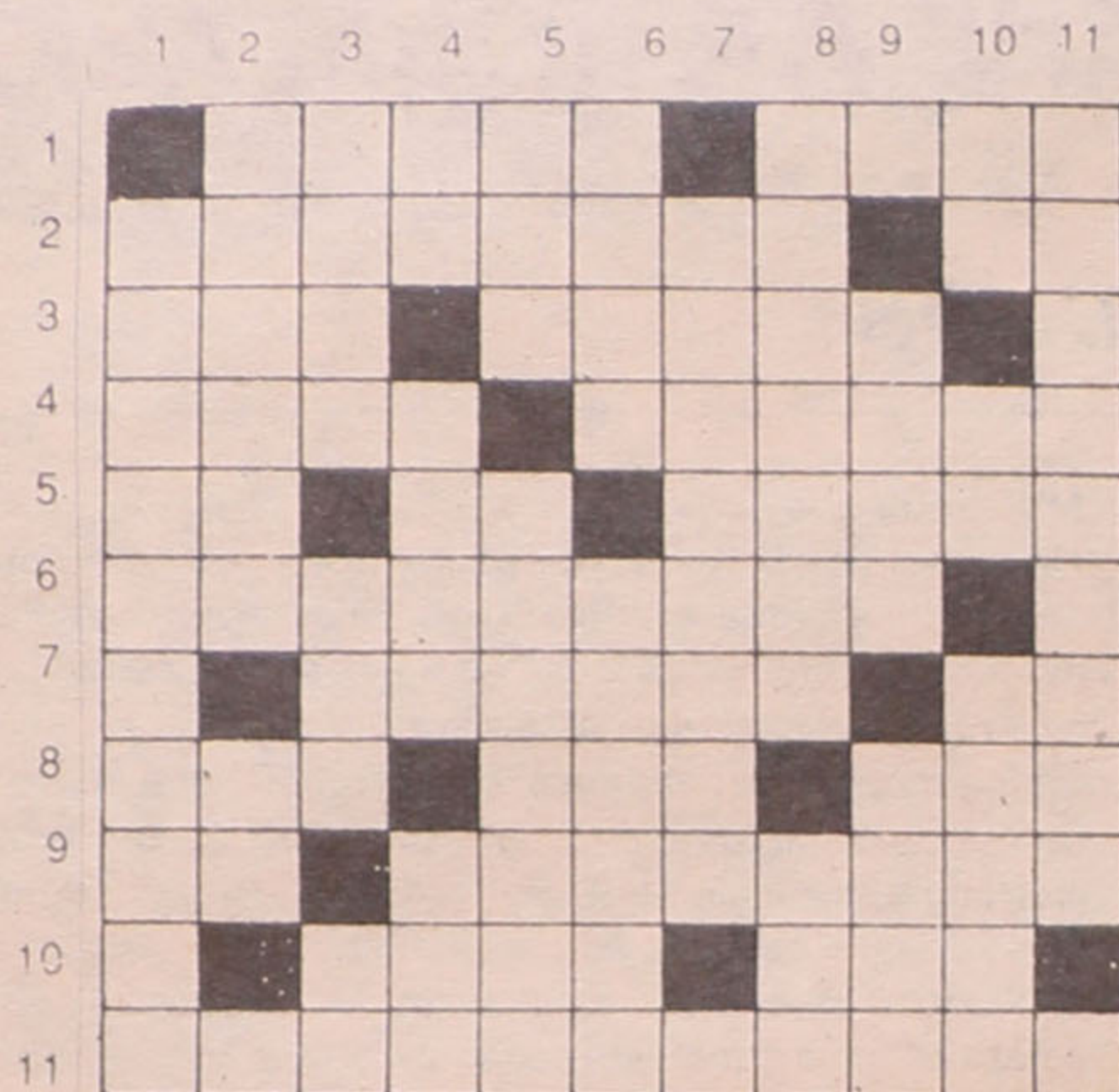
A NOVA DE ESPINHO

Lavados a seco com rapidez • Tintos em todas as cores

LUTOS RÁPIDOS em 24 horas

Rua 22, nº 495 — ☎ 721074 ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 288

HORIZONTAIS: 1 - Assuas cádmio (s.q.). 8 - Germen; conversações com Gorbatchov foram muito noticiadas há poucos dias, é jornal trissemanário e desportivo de grande tiragem. 2 - A fazer este gesto se celebrou o "Zé Povinho" de Rafael Bordallo Pinheiro; platina (s.q.). 3 - Liga ferrosa de boa qualidade; distraída (fig.). 4 - Zaragata; comunicação por gestos. 5 - Aqui; noventa e nove; o mesmo que "ninhos". 6 - Na mesma linha. 7 - Efeminas;

um alucinogéneo dos mais perigosos; percurso aéreo. 9 - Sorri, barcas grandes de transporte de cargas. 10 - Remedeie; umas (ant.). 11 - Cortaríamos com serra.

VERTICAIS: 1 - São lápis de feltro. 2 - Chama-se ao valor que uma nota ou moeda tem inscrito e que não se altera com a desvalorização; olhei. 3 - Inoxidável; ion; senhor. 4 - Direcção-Geral; Associação da Imprensa Não

Diária; balcão de bebidas. 5 - U.S.A.; categorizado jogador de futebol ultimamente nada feliz. 6 - Liguem; pequeno roedor parecido com a cobra. 7 - Pai; Filho e Espírito Santo. 8 - Estroina; Neil Armstrong foi o primeiro homem que lá pôs o pé. 9 - Damas de honor; andam no ar. 10 - Um disco dos maiores; cento e um; unido. 11 - Sub-desenvolvidos.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 287

HORIZONTAIS: 1 - Restaurar. 2 - Ou; RR; olear. 3 - Regi; late. 4 - Amazona; dós. 5 - Atendiam. 6 - Prás; irriga. 7 - Aso; açoites. 8 - Vê, Kcas; OMS. 9 - llda; dôr; AA. 10 - Chorão; em. 11 - Autarquias.

VERTICAIS: 1 - Roma; Pavic. 2 - Eu; Marselha. 3 - Ratão; dou. 4 - Trezes. Kart. 5 - Argon; a.c.; AA. 6 - Indica. 7 - Rô; airoso. 8 - Ali; Ari; réu. 9 - Readmito; mi. 10 - Ato; gema. 11 - Trespasais.

POESIA

A NOSSA LUTA

Como Esfinge nos olha
O Céu distante;
Assim olha as boninas
E o abeto gigante.

Sózinhas, mais não somos
Nesta vida
Que anónimos reféns
De batalha perdida.

Olha-nos com interesse
Ou com desdém,
Conforme o Sol aquece
Ou a tormenta vem.

Mas unidos seremos
Como a espessa floresta:
A luta contra os ventos
É tudo que nos resta.

E nós vamos ficando
Como tudo que existe:
Sujeitos ao destino
Ora alegre, ora triste.

EDGAR CARNEIRO
In "O Signo e a Sina"

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721 739 - ESPINHO

Casa Travassos

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu transporte

ÂNG. DAS RUAS 18 e 15
ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
EDITAL Nº 56/89

MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO:

Torna público que nos termos do artº 48º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março as reuniões ordinárias desta Câmara Municipal passarão a ser semanais e terão lugar todas as Terças-Feiras às 15,00 horas na Sala das reuniões desta mesma Câmara. Mais torna público que a reunião da última Terça-Feira de cada mês terá carácter público.

Torna ainda público, que a reunião do próximo dia 25 será adiada para o dia imediato às 9,30 horas, no mesmo local.

E eu, (Assinatura ilegível) Director do Departamento dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho, 13 de Abril de 1989.
A PRESIDENTE DA CÂMARA,
(Maria Odete Barrosa)

MARÉ VIVA Nº 621

27-04-89

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIA: Drª Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas três, a folhas seguintes, do livro de notas para escrituras diversas setenta e E, deste Cartório. Está conforme o original. Espinho e Cartório Notarial, catorze de Abril de mil novecentos e oitenta e nove.

A Ajudante do Cartório
(Marcelina dos Santos Ferreira Coelho)

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia catorze de Abril de mil novecentos oitenta e nove, neste cartório notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do cartório, compareceram como outorgantes:
PRIMEIRO - MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE FREITAS SOUSA, natural de Espinho, onde reside na rua 20, 354, segundo, direito, casada

em comunhão geral de bens com Manuel de Sousa.

SEGUNDO - JOSÉ ALVES CORREIA, natural de Anta, deste concelho de Espinho, casada em comunhão de adquiridos com Glória Maria Rodrigues de Freitas Correia, residente em Espinho, na rua 11, 243.

TERCEIRO - JOÃO RODRIGUES DE FREITAS, natural de Espinho, onde reside na rua 2, 803, casado em comunhão de

adquiridos com Dolorosa do Céu Rodrigues Talhas Freitas.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por meu conhecimento pessoal. E declararam:

Que, pela presente escritura, constituem uma sociedade por quotas que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes;

PRIMEIRO - A sociedade adopta a firma "FREITAS, CORREIA & FREITAS, LIMITADA", vai ter a sua sede na freguesia de Guetim, deste concelho de Espinho, na rua dos Combatentes, duzentos quarenta e cinco. SEGUNDO - O objecto da sociedade é o de confeitaria, salão de chá e pasteleria.

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de seiscentos mil escudos, cor-

respondente à soma de três quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencente uma a cada um dos sócios, MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DE FREITAS SOUSA, JOSÉ ALVES CORREIA e JOÃO RODRIGUES DE FREITAS. QUARTO - A gerência e administração da sociedade ficam a cargo dos três sócios, que desde já são nomeados gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, sendo suficiente a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente. QUINTO - Fica expressamente vedado aos sócios obrigar a sociedade em actos e contratos estra-

nhos aos negócios sociais, tais como letras de favor, fianças, abonações e outros.

SEXTO - É livre entre os sócios a cessão total ou parcial de quotas, mas a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade.

SÉTIMO - Por morte de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear de entre si um que a todos represente na sociedade e na gerência enquanto a quota se mantiver indivisa.

OITAVO - A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais todas as despesas com a sua constituição, designadamente as desta escritura e registos e outras

inerentes.

NONO - (transitório) Fica o gerente JOÃO RODRIGUES FREITAS, desde já autorizado a proceder ao levantamento da totalidade do capital depositado na Caixa Geral de Depósitos. Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos: o certificado de admissibilidade da firma adoptada passado em 5 do corrente pelo registo Nacional de Pessoas Colectivas e o duplicado da guia de Depósitos da totalidade do capital feito na Caixa Geral de Depósitos, hoje.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a exploração do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos. Seguem-se assinaturas ilegíveis.

ANDEBOL

SP. ESPINHO, 16 — GAIA, 21

Ao perder em casa com o Gaia, o Sporting de Espinho começou da pior maneira a sua participação na fase final do campeonato nacional da 3ª divisão de andebol, o que pode desde já ter complicado os objectivos do clube.

A equipa espinhense fez uma exibição muito frouxa, bastante abaixo do que é habitual e do que pode render a equipa. Os jovens espinhenses sentiram em demasia a responsabilidade do jogo, bastando ao Gaia, equipa composta por atletas mais experientes, aproveitar os inúmeros erros cometidos pelos locais.

Os guarda-redes estiveram mal, impedindo que se desenvolvessem as jogadas de contra-ataque, principal arma da equipa espinhense. A equipa também falhou em aspectos de concretização, como por exem-

plo o lance de livre de sete metros a escassos segundos para o intervalo que poderia ter igualado o marcador, acabando no entanto por ser desperdiçado e permitiu que em rápido contra-ataque os visitantes aumentassem para dois os golos de diferença ao intervalo.

No final da partida o técnico espinhense não era um homem descrente e pensa que "apesar da derrota tudo continua na mesma. O Espinho não volta a fazer nos próximos tempos um jogo tão mau como este". Numa análise sumária ao jogo António Canelas disse que "o Gaia não ganhou, mas foi sim o Espinho quem perdeu o encontro".

SP. ESPINHO — Sil e Moura; Zé Miguel, Bruno, Melo, João Paulo, Rocha, Madureira, Ramiro, Ferreira, Nuno e Belmiro.

para a fase final.

A.A.E. — Sampaio, Abel, Paulo, Gonçalves, Alfredo, Delfim, Júlio, Guilherme e Helder.

Em juvenis, a contar com o torneio da A.V.P., a Académica deslocou-se a Esmoriz e venceu o Ginásio local por 3-0. Apesar de estarem frente a frente duas das melhores equipas desta fase, os academistas acabaram facéis vencedores da partida e só no derradeiro "set" a equipa da Barriinha colocou alguma resistência.

A.A.E. — Eduardo, Iglésias, Marco, Pedrosa, Cadete, Gonçalves, Paulo, Nunes, Luís e Sousa.

cedo se assumiu como o mais forte candidato à vitória final. Na prova de 800 metros, corrida no domingo, apesar de não ter recuperado completamente do dia anterior, voltou a dominar e relegou para as posições secundárias os outros pretendentes à vitória.

Com estas vitórias o atleta espinhense continua a sua marcha triunfante que começou no dealbar da época. Em 6 e 7 de Maio segue-se a participação nas finais nacionais do "DN/Jovem" em representação da selecção aveirense.

VOLEIBOL

Concluídos os campeonatos principais e com a selecção sénior a participar na "Spring Cup", as atenções viram-se agora para os escalões juvenis.

No escalão de juniores a Académica foi a Matosinhos alcançar uma vitória incontestável perante o Leixões por 3-0. Só nos segundos e terceiro "sets" a equipa leixoiense ofereceu alguma réplica, mas não suficiente para impedir a vitória da equipa de Espinho. Com esta vitória a Académica garantiu desde já o apuramento

ATLETISMO

O atleta espinhense Ilídio Silva, actualmente a correr pela Sanjoanense, sagrou-se no último fim-de-semana, em Oliveirinha, Aveiro, campeão distrital "DN/Jovem" de 800 e 1.500 metros na categoria de iniciados.

Em ambas as provas o atleta espinhense dominou a sua beleza a competição, não dando chances aos demais atletas presentes. No sábado, nos 1.500 metros, Ilídio Silva marcou a cadência que mais lhe convinha e

HÓQUEI EM CAMPO

PEROSINHO, 1 — ACADÉMICA, 1

Jogo em Perosinho, a contar para o nacional da 2ª divisão, com o campo em muito mau estado. Arbitragem (regular) de Abel e Ferreira.

Académica — Alberto; Silveira (Justino), Jesus, Albano e Beto; J. Mendes, Alex e Vilas; Magano (A. Mendes), Miro e Vieira.

Podia ter tido melhor desfecho para os espinhenses o encontro que foram disputar a Perosinho, se, logo no início, Miro tivesse concretizado uma soberana oportunidade sem qualquer opositor a estorvar-lhe os movimentos. O mesmo jogador, no recomeço, desperdiçou uma grande penalidade.

As oportunidades referidas — as mais flagrantes de todo o jogo — e mais uma mão cheia, mormente no segundo período, a

ser concretizadas teriam feito justiça ao resultado final e teriam libertado a equipa de problemas até poucos minutos do final, altura em que os academistas marcaram o seu golo, na transformação dum canto-curto.

Actuando com muita entajada, toda a equipa fez jus ao segundo lugar que mantém na classificação, de parceria com o Canelas, ambos com 14 pontos. Os espinhenses foram sempre superiores aos seu antagonista, mas falharam na concretização das jogadas de ataque.

Lousada e Vilanovense lideraram o campeonato, ambos com 15 pontos.

No próximo sábado, em Casufas, os academistas defrontam o Vilanovense.

HÓQUEI DE SALA

Na jornada de fim-de-semana no que concerne aos conjuntos da Académica só a formação B do escalão de infantis esteve em acção.

Mesmo actuando no recinto do seu antagonista, teoricamente mais forte, os infantis B dos academistas não foram inferiores ao adversário. Com grande determinação os jovens espinhenses conseguiram manter intactas as suas redes durante a primeira

parte.

Na primeira parte complementar, mormente na parte final do jogo, os locais lograram alguma supremacia, acabando por vencer por 5-4. No entanto o resultado afigurasse-nos injusto e a forma aplicada como se bateram os academistas era merecedora doutro resultado.

ACADÉMICA — Cláudio; Ricardo, Branco, Silva, Vieira, Jorge, Gomes e Victor.

PESCA

Uma equipa de pesca desportiva do Clube Académico de Espinho deslocou-se a Matosinhos para participar no "Concurso de Pesca dos Estivadores e Conferentes".

No concurso estiveram

presentes cerca de trezentos pescadores, entre eles os melhores da pesca desportiva à linha, tendo o C.A.E. obtido as seguintes classificações:

4º lugar por clubes.

7º lugar por equipas.

FUTEBOL POPULAR

Realizaram-se no passado fim-de-semana os jogos correspondentes à 16ª jornada dos campeonatos da 1ª e 2ª divisões do futebol popular de Espinho.

Ao vencer a Associação Desp. Esmojães — até então 2ª classificada — e beneficiando do empate do Corredoura, os Leões Bairristas estão cada vez mais isolados e já não parece crível que, a seis jornadas do fim, deixem fugir o título.

Ao perder os jogos que realizaram, as equipas da cauda estão cada vez mais isoladas e a queda na 2ª divisão parece certa.

Se poucas dúvidas existem quanto ao lugar cimeiro da 1ª divisão, o mesmo não acontece na 2ª divisão, com o Império e o Desportivo da Ponte de Anta separados unicamente por um ponto. A luta entre estas duas equipas está no auge, para já com vantagem para o Império. Mas até quando?

O resultado da jornada mais desnivelado aconteceu no encontro entre as equipas B. P. Anta e Guetim, com a segunda a vencer por 11-1. A equipa de Anta tem vindo a sofrer sucessivamente pesadas derrotas.

RESULTADOS
16ª JORNADA
1ª DIVISÃO

Cantinho Ág. Paramos	2-1
Esperanças-Rio Largo	0-2
Qtª Paramos-Académico	2-1
Magos-Idanha	3-0
Cruzeiro-Corredoura	2-2
Ass. Esmojães-Leões	2-3

CLASSIFICAÇÃO

	J.	P.
1º Leões	16	26
2º Corredoura	16	21
3º Ass. Esmojães	16	20

IIª DIVISÃO
RESULTADOS

Império-Casa Progresso	2-0
B.P. Anta-Guetim	1-11
Estrelas-Guelhe	0-2
Outeiros-Atlético	4-2
D.P. Anta-Ág. Anta	1-0
Ronda-Sp. Esmojães	1-2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	P.
1º Império	16	28
2º D.P. Anta	16	27

DIGRESSÕES A FRANÇA

C.A.E

Tal como em anos anteriores, o Clube Académico de Espinho vai fazer uma digressão França, com começo no dia 10 e regresso a Portugal no dia 17 de Maio.

O clube espinhense irá participar, conjuntamente com várias equipas estrangeiras, num torneio de futebol, cabendo a organização à Association Recreative et Culturelle et Sportive Portugaise, com sede em Cambrai, França.

"VELHAS GUARDAS" DO RIO LARGO

Também as "Velhas Guardas" do Rio Largo Clube de Espinho irá em digressão a França e Andorra, onde vai participar em vários jogos de carácter particular.

Em termos desportivos o ponto alto da digressão do clube espinhense será a sua participação no "Torneio Cos-

ta Verde", na Vila de Nandy, a trinta quilómetros de Paris. Este torneio será organizado pela Association Sportive Nandeenne, que conta para o efeito com a colaboração da A.S. Portugaises de Grigny e do restaurante "Costa Verde".

**Ernesto
Ferreira**

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 — nº 582 — 1º Dto.
Telef. 721810 — ESPINHO

**JOSE
OLIVEIRA**

SOLICITADOR

Escritório:

Rua 19 nº 401 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

**CAFÉ e RESTAURANTE
COPELIA**

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos.
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

A MODELAR

Ervanária
Produtos Dietéticos
Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de
óculos com desconto das
Caixas da Previdência.

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
TELEF. 720584
ESPINHO

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz
de marisco, Lulas, En-
guias, Caldeiradas, Açor-
da de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355-ESPINHO
Telef. 720091

**PINGUIN
ESMERALDA**

Fios para tricotar, labores, etc., da
consagrada marca espanhola

**PINGUIN
ESMERALDA**

QUALIDADE • MODA • COR
NOVIDADE • DESENHO
BAIXOS PREÇOS

★ ★ ★

LÃS RUCA

Rua 8, nº 961 ★ 4500 ESPINHO

ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE.
NA COMPRA DUM ESQUENTADOR
oferecemos

GARRAFAS - GÁS - REDUTOR - BORRACHA - BRAÇADEIRAS

TERMOACUMULADORES - CALDEIRAS
ESQUENTADORES VAILLANTE

PROJECTOS E INSTALAÇÕES A GÁS
ASSISTÊNCIA GRATUITA AO DOMICÍLIO

GALP gás

MÓVEIS • ELECTRODOMÉSTICOS
TELEVISÃO • VÍDEO • ALTA FIDELIDADE

ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS

Rua 31, nº 469 - Telef. 720325-720977
4500 ESPINHO

UMA SUGESTÃO A CONSIDERAR

Da acta da reunião da Câmara de 14 de Março consta que o cidadão Ernesto Pereira de Oliveira, conhecido espinhense, sugeriu que o Executivo colocasse um busto do primeiro presidente da Câmara de Espinho, na rotunda em frente do edifício dos Paços do Município, a propósito da passagem do 1º Centenário de Espinho.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou informar o cidadão de que o local sugerido se encontra prejudicado pelas obras ali em curso.

Não nos parece uma decisão acertada porque, apesar de tudo, ainda julgamos que será possível considerar a sugestão e procurar encontrar o lugar adequado para o efeito, já que este foi inviabilizado, e alargar a homenagem aos homens que a merecem.

Face aos factos é justo lembrar que a rotunda em frente à Câmara não pode ser usada para satisfazer o que foi sugerido porque em outro momento também a Câmara se limitou a "tomar conhecimento", de uma recomendação da Assembleia Municipal que apontava em sentido semelhante, sem se querer dizer porque não a estudava, como era recomendado.

Na verdade, por iniciativa dos eleitos da CDU, foi discutida em Maio de 1987 na Assembleia Municipal uma proposta que foi votada e aprovada por unanimidade, depois de ser transformada em recomendação, com redacção, que acolheu as sugestões dos deputados municipais, e ficou com o teor que transcrevemos por nos parecer bastante elucidativo.

"O embelezamento do Largo da Câmara merece o apoio desta Assembleia. O projecto que contempla o enquadramento do Parque João de Deus, Largo da Câmara e Câmara Municipal é harmonioso e está à altura da importância económica, turística e sócio-cultural do nosso concelho. O projecto do Executivo de substituir o ajardinamento central por uma taça de água, sendo bem intencionado, não é na nossa opinião a melhor opção. De fato, as experiências tentadas com lagos ou repuchos no nosso concelho não atingiram os objectivos para que foram construídos. A nossa cidade é pobre em obras escultóricas. No entanto, é berço ou a escolheram para residir, alguns vultos do mundo cultural de Portugal no domínio das artes, das letras e das ciências. É preciso perpetuar a sua memória e o seu contributo para o património cultural de Espinho que se pretende ver prolongado nas actuais gerações e nas vindouras. Assim, a Assembleia Municipal de Espinho, reunida em 5.5.87, propõe:

"Que a Câmara Municipal de Espinho estude também a hipótese de, em alternativa, mandar construir no Largo da Câmara um grupo escultórico que honre as artes, as letras e as ciências e possa perpetuar e honrar a memória de vultos espinhenses que se destacaram nesses domínios".

Esta posição da Assembleia Municipal alertava clara e realisticamente para os resultados negativos de experiências anteriores e apontava alternativas à que a Câmara não deu qualquer importância e, como aconteceu com tantas outras recomendações, limitou-se a tomar conhecimento e mandar arquivar.

É por isto que agora tem de dizer a um munícipe interessado na vida local que "o lugar sugerido se encontra prejudicado".

De facto está prejudicado o lugar onde, com a devida dignidade, se integraria o "conjunto escultórico" que a Assembleia Municipal recomendou mas não mereceu a atenção do Executivo.

Desgraças que devemos aos que se julgam os detentores da verdade, desprezam as opiniões alheias e se refugiam no "tomei conhecimento" formal, porque na verdade não tomam conhecimento, olvidam pura e simplesmente as opiniões discordantes.

25
DE
ABRIL

Realizou-se no passado sábado, dia 22, pelas 21,30 horas, a sessão cultural comemorativa do 15º aniversário do 25 de Abril, organizada pela Cooperativa NASCENTE, no seu Auditório. A novidade deste ano foi a entrada em força da Música Clássica no espectáculo, a cargo da violoncelista Gisela Neves e dos pianistas Álvaro Teixeira Lopes e Fauto Neves, que executaram obras de Falla e

MÚSICA CLÁSSICA NO AUDITÓRIO DA NASCENTE

de Lopes Graça (Violoncelo e Piano) e ainda de Satie (Piano a 4 mãos). A presença de um Clavinova da Yamaha, que substituiu o clássico piano mecânico, e o cuidado técnico posto na elaboração de programas impressos, na disposição da sala e na iluminação, ajudaram a que esta nova experiência fosse um sucesso bem visível na atenção com que a assistência que encheu por completo a sala

seguiu esta primeira parte. A segunda parte do sarau foi produzida pelo Coro Popular de Espinho da Cooperativa Nacente que cantou canções do século XVI até nós, entremeadas de poesia dita por Rafael Tormenta, que dedicou dois poemas à Comissão Sindical da PSP e à FENPROF. No final recitou o poema "Acordai" de José Gomes Ferreira no que foi seguido pela canção homóni-

ma de Fernando Lopes Graça, executada pelo Coro, que no final lançou cravos vermelhos para a assistência. Já com o Coro a retirar-se de cena e com a assistência no rubro de entusiasmo, cantou-se "Grândola, Vila Morena", entoada informalmente pelo imenso Coro de assistentes e de participantes nesta primeira sessão das celebrações de Abril em Espinho.

MAIS DE UMA CENTENA DE DEMOCRATAS EM ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Promovido por um grupo de democratas espinhenses realizou-se o já tradicional almoço de confraternização comemorativo do 25 de Abril com a presença de mais de uma centena de convivas.

Em ambiente de alegria e satisfação estiveram durante quase duas horas homens e mulheres de tendências políticas várias, com e sem partido, numa verdadeira manifestação de unidade que só é pena não tenha expressão para a resolução de situações concretas.

Aliás, esta tecla da unidade foi das mais referidas nas diferentes intervenções dos representantes das forças políticas dinamizadoras desta comemoração.

Madureira Gil depois de uma rápida análise da situação política actual, considerou que "o Governo demonstra uma incapacidade técnica e política para resolver os grandes problemas da nossa sociedade", e fazer outras considerações ligando o 25 de Abril com o que se passa no mundo, afirmando: "Mantenho em relação a tudo isto algum optimismo".

António Gaio começou a sua intervenção pedindo uma salva de palmas pelos que foram vítimas das prisões da Pide, alguns dos quais estão presentes. Desenvolveu depois a ideia de que as conquistas de Abril estão a ser atacadas e subvertidas e de forma especial contra a Reforma Agrária, que ele considerou uma das mais belas

conquistas da revolução. Manifestou depois a sua preocupação pela manipulação que vem sendo feita junto da juventude que não conhece, nemé, propositadamente, informada do que foi o fascismo nem a ditadura de Salazar. Afirmou que uma grande unidade de esquerda se torna necessária.

António Cruz falou da repressão sobre os polícias cujas imagens televisivas lhe fizeram lembrar o antes do 25 de Abril e referiu-se à situação Otelo Saraiva de Carvalho cuja detenção será ilegal. Também considerou importante a unidade da esquerda na luta política.

Alfredo Casal Ribeiro diria que é "mais importante que nunca conseguir uma conjugação de esforços para lutar contra tentações anti-democráticas...". Mencionou os factos ocorridos no Terreiro do Paço entre polícias para dizer que "ninguém já pode pensar estar a coberto da repressão" e que quem "não disser 'Amen', come e pela medida grande". Apelou aos "Socialistas que actuem junto dos órgãos centrais do Partido Socialista no sentido de que não viabilizem uma revisão constitucional que faça perigar o regime democrático vigente" e aos "restantes democratas que participem de todas as formas na defesa da Constituição de Abril". Concluiu dizendo que a ditadura apareceu 16 anos depois da implantação da República mas que a história não se re-

petirá "porque a unidade na luta nunca o permitirá".

As intervenções foram frequentemente interrompidas por palmas e vibrantes entoações de "25 de Abril sempre, fascismo nunca mais".

Com os assistentes a cantar os parabéns a você, António Gaio, Artur Bártole e José Barves, entre outros, apagaram as velas do bolo de Aniversário dos 15 anos do 25 de Abril.

Foi aprovado o envio de telegramas à Assembleia da

República e a Otelo Saraiva de Carvalho manifestando-se a favor da sua libertação.

A confraternização acabou com os convivas a cantarem a canção de Zeca Afonso, símbolo da revolução dos cravos "Grândola, Vila Morena".

Em representação do Movimento Democrático das Mulheres, Odete Gomes da Silva lembrou os direitos que Abril trouxe às mulheres portuguesas e cujos textos legais precisam de ser praticados.

Direcção de Distribuição Norte



CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V.N. GAIA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Senhores consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 30 (domingo):

CONCELHO DE ESPINHO

Das 7.00 às 13.00 horas
FREGUESIA DE ANTA – P.T. nº 21 – Souto
P.T. nº 26 – Liceu e
Rua da Estrada

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 24 de Abril de 1989

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Moreira e Mª Alice C. Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2 000 exemplares

Composição e Impressão: A FOLHA, CCRLL., CORAZE
Ind. Gráficas - Telef. 65506 - O. de Azeméis
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MARE
VIVA



PORTE
PAGO